

Além de demorar quase 4 meses, conserto praticamente inutilizou o veículo

A Rádio CBN traz uma matéria sobre um morador de Maringá (PR) que, atraído pela oferta de um "seguro de automóvel" mais barato que o comum, teve grande dor de cabeça quando envolveu-se em um acidente. O carro, que ficaria pronto em 30 dias levou quase quatro meses e ainda veio cheio de falhas no conserto.

Após a reclamação, o vendedor, inicialmente atencioso, sumiu, fazendo com que o dono do veículo tivesse que correr sozinho atrás do prejuízo.

O consumidor em questão, diz a matéria, foi mais uma vítima de associações ou cooperativas que se dizem especialistas em seguros de veículos mas, na verdade, comercializam proteção veicular.

O sindicato das Seguradoras do Paraná e o Sindicato dos Corretores do Paraná estão atuando em conjunto contra o problema e, nos últimos meses, já protocolaram 30 ações na Justiça do estado. Uma empresa de Cascavel, inclusive, já foi obrigada a encerrar as atividades.

A matéria alerta que essas associações usam os mesmos jargões e terminologias do setor segurador, levando, muitas vezes, o cliente a imaginar que está tratando com uma seguradora, só se dando conta do erro quando precisa acionar o serviço.

[Clique aqui para ouvir a matéria na íntegra](#)

Fonte: [CNSeg](#), em 27.10.2017.